Reflexões sobre Christopher Hitchens

digg

As Escrituras dizem que é melhor descer à casa do luto do que à casa do riso (Eclesiastes 7.2). A razão dada nessa passagem é que isso permite que os vivos “apliquem isso ao coração”. A morte de Christopher Hitchens [1] deve, em primeiro lugar, nos lembrar da nosssa própria mortalidade. Nós devemos aplicar isso ao coração. Como Donne [2] tão memoravelmente disse: “pergunte, mas não a alguém por quem os sinos dobrem”. Todo funeral é o nosso próprio funeral. Essas questões devem afetar a cada um de nós.

Aqueles que defendem o Evangelho de Jesus Cristo, devem sempre lembrar que as boas novas de Cristo são colocadas em contraste com as más noticias — todos somos pecadores, e todos nós precisamos de purificação e perdão. Christopher Hitchens não precisava vir a Cristo para ter seus argumentos refutados (embora isso fosse acontecer). Ele precisava vir a Cristo para ter os seus pecados perdoados.

Aqui temos um pequeno video* onde eu previno os cristãos contra dois erros — e ambos sãos erros de especulação. A possibilidade de conversãos de última hora nunca devem se tornar em reais conversões de última hora. Ninguém vai para o Paraíso porque os outros querem. Muitos incrédulos têm sido colocados no Paraíso durante funerais, mas não devemos dar lugar à falsa ternura desse impulso. Ao mesmo tempo, a probabilidade de que Christopher nunca aceitou a Cristo não deve se tornar em uma declaração dogmática, linha dura, seguida por “um suspiro de alívio”. E ninguém vai para o inferno porque os outros querem. Não devemos receber a notícia da morte de Christopher da mesma maneira que ele recebeu a morte de Jerry Falwell, [3] por exemplo.

A má notícia é que nós todos estamos debaixo de julgamento. A boa noticia é que aquele que tem fé em

Jesus pode ser perdoado. Nós devemos anunciar abertamente esses termos para o mundo inteiro — mas anunciar os termos do julgamento (que as Escrituras nos manda fazer) não é a mesma coisa que brincar de ser Juiz. Deixemos a alma de Christopher Hitchens (e ele tinha uma alma, apesar de todos seus argumentos) na mãos de Deus, que fará nada mais que o certo.

Naturalmente, tudo isso é consistente com o carinho que eu tinha por Christopher. Nossas orações e condolências estão com sua família e amigos.

[1] – Christopher Hitchens (1949-2011), jornalista, escritor e critico literário britânico, radicado nos Estados Unidos. Ateísta, Hitchens escreveu o livro "Deus não é grande.

[2] – John Donne (1572 – 1631), poeta inglês .

[3] – Jerry Falwell (1933-2007), pastor americano. Hitchens, zomba, em um artigo, do fato de Falwell ter morrido, e não ter sido "arrebatado para fora da biosfera" (palavras suas).

*Vídeo de Doug Wilson (http://www.canonwired.com/featured/dw-hitchens/)